



Araras/SP, 3 de setembro de 2024.

ANAIS DA XVIII SEMANA DE ESTUDOS DA BIOLOGIA

Tema:

Plantas e Flores do Mundo

Comissão Organizadora - Curso de Biologia

Docentes:

Carlos Eduardo Signorini
Flávia Marcorin de Oliveira

Discentes:

Ágata Júlia dos Santos Albanez
Augusto Hiller Ferrari
Douglas Santanna Corrêa
Eduardo Dosso Lieb
Felipe Zanetti de Santana
Gabriel da Silva Guidoti
Gabrielly Tramontelli Santos
Isabel Cristina Masson
Isabella Failta
Julia Barros de Oliveira
Júlia Gino Piccoli
Larissa Fabricio
Lucas Ramos da Silva
Lucas Willian Camilo de Souza
Maria Clara da Costa Teixeira
Maria Fernanda Alves Baldin
Mateus Cardoso da Silva
Raphael Henrique Oliveira de Souza

ATIVIDADE 1: SOLENIDADE DE ABERTURA DO EVENTO

Convidados: Prof. Dr. José A. Mendes, Prof. Dr. Olavo R. Júnior, Prof. Me. Carlos Eduardo Signorini

Mediadores: Maria Clara da Costa Teixeira e Maria Fernanda Alves Baldin

Data e hora de início e fim: 03/09/2024, das 19h30 às 20h10.

Local: Auditório

ATIVIDADE 2: ATIVIDADE ARTÍSTICO-CULTURAL: DEMONSTRAÇÃO “GRUPO ESCOTEIRO ARARA AZUL”

Resumo: O grupo escoteiro Arara Azul é um movimento realizado por jovens entre 6 e 21 anos, auxiliados por adultos voluntários, que atuam de forma apartidária e sem fins lucrativos, com atividades educacionais e voluntárias para formação extraescolar dos participantes. O grupo escoteiro Arara Azul busca o desenvolvimento de jovens via sistema de valores, através da prática do trabalho em equipe e da vida ao ar livre. Através das atividades, o(a) jovem assume seu próprio crescimento, tornando-se um exemplo de fraternidade, lealdade, companheirismo, altruísmo, responsabilidade, respeito e disciplina. O grupo está ativo na cidade de Araras há quase quarenta anos e já atendeu milhares de jovens. Atualmente, localiza-se no bairro São Benedito e tem cerca de 120 membros ativos, as atividades ocorrem aos sábados das 9:00 às 12:00. O grupo escoteiro Arara Azul esteve presente na XVIII Semana de Estudos da Biologia da FHO no dia 3 de setembro e se apresentou no Pátio do Prédio Central. A atividade teve duração de vinte minutos e contou com a participação de estudantes do curso de Biologia e docentes da FHO. Durante a apresentação, o grupo apresentou algumas canções e músicas, como “A árvore da montanha”, “La bella polenta” e “Bela pastora”, que são utilizadas nos encontros e demonstram a importância do trabalho em equipe.

Data e hora de início e fim: 03/09/2024 das 20h10 às 20h30.

Local: Pátio do Prédio Central

ATIVIDADE 3: PALESTRA – “O QUE AS FLORES PODEM ENSINAR AOS BIÓLOGOS?”

Prof. Dr. José A. Mendes

Resumo: Em sua palestra intitulada “O que as flores podem ensinar aos Biólogos?”, Prof. Dr. José Antônio Mendes, reitor da FHO, compartilhou experiências próprias e as de outros biólogos em trabalhos de campo. Com uma didática envolvente, iniciou a apresentação contextualizando os(as) alunos(as) acerca de conceitos da Biologia Vegetal. Entre flores monóclinas e díclinas, o reitor explicou que o biólogo é o profissional que, motivado pela paixão e pelo propósito, não mede esforços para alcançar suas metas. Assim, enfrenta sol, chuva, ventos e descasos, visando sempre um objetivo maior: a conservação do Planeta e de todas as formas de vida que nele habitam. Os ouvintes, durante a palestra, tiveram a certeza de que o verbo florescer está intrinsecamente conectado ao verbo existir. Afinal, quando uma flor floresce, fornece alimento e abrigo, além de permitir a polinização e o deslumbre de quem passa. Nasce junto a elas dados que podem ser aplicados em pesquisas biológicas, climatológicas, fenológicas e agrônomicas. Para que isso seja possível, contudo, é necessário paciência, respeito e empatia para com esse ser vivo. Também resiliência para superar os mais diversos obstáculos, sendo estes apenas alguns dos atributos que as flores podem ensinar aos Biólogos e a quem seja humilde a fim de aprender.

Data e hora de início e fim: 03/09/2024, das 20h30 às 22h00.

Local: Auditório

ATIVIDADE 4: PALESTRA – “TARTARUGAS MARINHAS E A IMPORTÂNCIA DE PROJETOS DE CONSERVAÇÃO COMO O TAMAR”

Andrei Santo

Resumo: Andrei Santo Antonio, biólogo formado pela FHO em 2012, foi estagiário no Projeto Tamar durante a graduação, posteriormente foi contratado como trainee e atualmente atua como biólogo no Projeto Tamar na unidade de Ubatuba/SP. Durante a palestra, Andrei compartilhou com os participantes sua experiência profissional e o seu crescimento dentro da unidade, enfatizando sempre a importância do Projeto para a preservação das espécies de tartarugas que habitam a costa brasileira. Além disso, Andrei compartilhou com os(as) ouvintes a história do Projeto. De acordo com o palestrante, a Fundação Projeto Tamar foi fundada na década de 80. Inicialmente, era composta por estudantes universitários que desenvolveram um estudo de mapeamento de ninhos e de capturas de tartarugas na Praia do Forte na Bahia durante um ano. Os resultados obtidos através desse estudo relacionaram a diminuição da população de tartarugas com a atividade pesqueira da região e foram entregues ao governo a fim de tomarem uma iniciativa diante de uma preocupação pela extinção de tartarugas. Sendo assim, inicialmente o Projeto Tamar era financiado pelo governo, porém, atualmente se autossustenta com comércio de produtos do Tamar. Andrei também explicou como funciona o setor de reabilitação de tartarugas lesionadas e doentes, o sistema de marcação para conhecimento dos pesquisadores sobre o ciclo migratório, os hábitos e quantidade populacional de diferentes espécies de tartarugas. O Projeto Tamar atua em conjunto com pescadores e realiza atividades de educação entre as comunidades de pescadores com o objetivo de conscientização e preservação das espécies de tartarugas.

Data e hora de início e fim: 04/09/2024, das 19h00 às 20h30.

Local: Auditório

ATIVIDADE 5: ATIVIDADE ARTÍSTICO-CULTURAL:” CAPOEIRA”

Grupo Palmares

Resumo: A capoeira surgiu no Brasil em meados do século XVIII juntamente com a formação dos quilombos, onde os negros africanos escravizados desenvolveram, através dessa arte, uma forma de autodefesa contra a opressão dos senhores da época. Sua prática era comum em lugares de mata, trazendo assim o significado do nome " O mato que nasce depois do desmatamento" e logo após se tornou uma resistência cultural. O capoeirista Laudevino Gonzaga, ou Mestre lau, residente de Araras, fundou há mais de 40 anos o Grupo Palmares, que até o presente momento leva a luta de maneira acessível para pessoas de todas as faixas etárias, trazendo os valores culturais e éticos da capoeira para seus alunos. A XVIII Semana de Estudos da Biologia teve o privilégio de compartilhar essa experiência com o Grupo Palmares, em que seus representantes apresentaram, através da expressão artística, uma verdadeira aula de cultura e disciplina para os espectadores. Os mestres presentes abriram a roda e junto com seus instrumentos deram início à luta e durante a apresentação todos os integrantes ali presentes, entre 10 a 65 anos, jogaram. Logo ao fim foi dada a oportunidade de participação para todos ali presente, envolvendo assim alunos(as) e professores, uma verdadeira aula de cultura.

Data e hora de início e fim: 04/09/2024 das 20h30 às 21h00.

Local: Pátio do Prédio Central

ATIVIDADE 6: OFICINA – “DIVERSAS FORMAS DE PLANTIO DE ORQUÍDEAS”

Milton Cesar Guidoti

Resumo: As orquídeas apresentam grande variedade de estruturas vegetativas e florais sendo comercializadas como plantas ornamentais. Já foram descritas e identificadas mais de 20 mil espécies de orquídeas, que podem ser cultivadas diretamente no solo ou substratos com matéria orgânica ou apoiadas em árvores (epífitas). A oficina intitulada “Diversas formas de plantio de orquídeas”, ministrada pelo senhor Milton Cesar Guidoti no dia 05 de setembro, durante a XVIII Semana de Estudos da Biologia, teve como objetivo mostrar a diversidade de espécies de orquídeas, a produção de vasos de plantio do tipo cachepô e “jangada”, e as diferentes técnicas para o plantio das orquídeas. Inicialmente, o palestrante explicou sobre a diversidade das espécies e mostrou alguns exemplares próprios, familiarizando assim os ouvintes com a oficina. Em seguida, foi explicado sobre as diferentes técnicas existentes para o cultivo dessas plantas, sendo alertado sempre sobre os locais, exposição ao sol e outras características específicas para cada espécie. No ato principal da oficina foram confeccionados os cachepôs e as jangadas para as orquídeas, utilizando madeira reciclada, pregos e martelo. Todo o processo de produção foi supervisionado e orientado pelo sr. Milton. Por fim, os ouvintes, junto ao palestrante, fizeram o plantio de alguns exemplares utilizando as técnicas aprendidas durante o encontro.

Data e hora de início e fim: 04/09/2024, das 21h00 às 22h30.

Local: Laboratório de Meio Ambiente

ATIVIDADE 7: PALESTRA – “ABELHAS NATIVAS: QUAIS SUAS FUNÇÕES E IMPORTÂNCIA NO ECOSISTEMA”

Profa. Dra. Gleiciani Patrício Roberto

Resumo: A palestra intitulada “Abelhas nativas: Quais suas funções e importância no ecossistema” foi ministrada pela Profa. Dra. Gleiciani Patrício Roberto, que apresentou aos ouvintes as espécies de abelhas nativas, sua biologia, as relações ecológicas e prestação de serviços ecossistêmicos, enfatizando a importância dessas espécies na manutenção dos ecossistemas. A polinização é um processo em que as abelhas, ao buscarem por alimento nas flores, acidentalmente garantem a reprodução das plantas, sendo um processo vital para a manutenção da biodiversidade. A palestrante mostrou como a grande diversidade de abelhas nativas e suas distintas morfologias é crucial para a polinização das mais diversas flores de diferentes tamanhos e formatos. Além disso, Profa. Dra. Gleiciani também evidenciou a relação das abelhas nativas e os seres humanos na meliponicultura, em que a criação racional dessas abelhas pode ser uma atividade econômica e cultural importante para muitas populações pelo país. Também foi explorado assuntos relacionados à contribuição da polinização de abelhas para o rendimento agrícola, sendo significativas para a economia e produção de alimentos no país. A palestra foi encerrada abordando o risco de extinção dessas abelhas, suas causas e alertando como o seu desaparecimento pode causar graves consequências para os ecossistemas e consequentemente, os seres humanos.

Data e hora de início e fim: 04/09/2024, das 21h00 às 22h30.

Local: Auditório

ATIVIDADE 8: OFICINA – “CONSERVAÇÃO EM RESINA”

William Malaman

Resumo: A oficina intitulada “Conservação em resina”, ministrada por Willian Malaman nos dias 05 e 06 de setembro, teve como objetivo apresentar aos alunos(as) uma metodologia de conservação em peças faunísticas diferente do mergulho em soluções etanólicas ou de formaldeído, que em sua maioria, sob longa exposição, degradam por ressecamento, tais como estruturas delicadas como tecidos ou apêndices móveis, por exemplo patas e antenas de insetos, ou quelíceras dos aracnídeos. Nos minutos iniciais, o palestrante apresentou brevemente a fossilização por âmbar de pequenos animais a fim de aproximar seus ouvintes da metodologia em questão. Em seguida, foram apresentados os materiais de trabalho e sua forma de preparo, no caso da resina, contando com medidas importantes para que a peça não sofra deformações ou se torne frágil e quebradiça, além do tempo de preparo e manipulação, cuidados de manuseio e uma breve descrição acerca dos recipientes recomendados para a utilização a fim de evitar acidentes. Também foi apresentada a importância do uso de EPI’s durante todo o procedimento. Por fim, em terceiro ato, iniciaram-se a conservação das Baratas-de-Madagascar (*Gromphadorina portentosa*), previamente adquiridas na FHO e sacrificadas por vapor de etanol, em resina epóxi transparente, após um dia de cura da peça ela estaria pronta para os processos de lixamento e polimento, a fim de dar maior transparência à peça, facilitando na observação e posterior estudo da mesma.

Data e hora de início e fim: 05/09/2024, das 08h00 às 09h30 (parte 01) e 06/09/2024, das 08h00 às 09h30 (parte 02).

Local: Laboratório de Meio Ambiente

ATIVIDADE 9: OFICINA – “BIOJÓIAS EM RESINA”

Camila Jacometi Ferraz

Resumo: A oficina “Biojóias em Resina”, ministrada pela Camila Jacometi Ferraz, aluna de Biologia da FHO, ocorreu nos dias 05 e 06 de setembro de 2024, das 10h00 às 11h30, no Laboratório de Meio Ambiente. O objetivo da oficina foi ensinar os participantes a criar biojóias utilizando resina, um material amplamente usado na joalheria artesanal. Durante a atividade, foram abordados os conceitos fundamentais de biojóias, com ênfase na utilização de elementos naturais, como flores, folhas e sementes, encapsulados em resina transparente para a criação de peças exclusivas. A palestrante orientou os participantes no processo de preparação e manuseio da resina, destacando os cuidados necessários para garantir a segurança no uso do material. Os participantes também puderam personalizar suas próprias biojóias, explorando o design de colares, anéis e brincos. A parte da oficina resultou em uma introdução prática ao uso da resina, e a experiência da palestrante na confecção de biojóias, desde o uso da resina até a secagem das plantas que serão utilizadas na joia. A atividade ofereceu uma experiência prática e criativa, incentivando o desenvolvimento de habilidades manuais e artísticas, além de permitir a criação de peças únicas com a incorporação de elementos naturais. Os participantes também foram incentivados a usar diferentes combinações de elementos naturais e resina, criando peças mais personalizadas e elaboradas. Durante a segunda parte da oficina, os participantes aprenderam a finalizar suas peças utilizando argolas de metal e linhas para montar colares e chaveiros. A palestrante explicou como inserir esses elementos de acabamento de maneira adequada, garantindo que as peças fossem duráveis e funcionais. Ao final da oficina, todos finalizaram suas biojóias com sucesso, aplicando as técnicas aprendidas e saindo com peças únicas e prontas para uso.

Data e hora de início e fim: 05/09/2024, das 10h00 às 11h30 (parte 01) e 06/09/2024, das 10h00 às 11h30 (parte 02).

Local: Laboratório de Meio Ambiente

ATIVIDADE 10: OFICINA – “A IMPORTÂNCIA DA ARBORIZAÇÃO DO ‘CAMPUS’ DA FHO – D. DUSE RUEGGER OMETTO”

Dr. Olavo R. Júnior

Resumo: A oficina teve início no Bloco Central da FHO, onde o Dr. Olavo contextualizou a importância da arborização do campus. Durante a contextualização, o Dr. Olavo salientou que no início de suas atividades na FHO em 1996, o campus tinha 2.000 mudas e 120 espécies, além disso, citou os três arboretos presentes na instituição. Logo após a explicação, iniciou-se a caminhada, a primeira parada foi em frente ao Bloco Central, onde foi realizada a coligação ao paisagismo e às quantidades ímpares de árvores ali presentes, lembrando que era esse o método de plantio da Dona Duse. Em seguida, antes de adentrar no “Bosque Prof. Dr. José Antonio Mendes”, ocorreu um momento de análise das árvores presentes, com participação do Dr. Mendes, ajudando na identificação das espécies. Já dentro do bosque, o Dr. Olavo retomou sua fala e deu destaque para as araucárias recém-plantadas, explicando sua importância, e ressaltou para os ouvintes a relevância de sentirmos “o espírito” da oficina para entender toda essa vivência. Em seguida, os participantes foram guiados para a frente do arboreto “Prof. Dr. Olavo Raymundo Jr’”, onde o Dr. Mendes homenageou o comprometimento e dedicação do Dr. Olavo ao longo dos anos na FHO, ressaltando que depois de Dona Duse, o Dr. Olavo foi um dos maiores contribuintes para a arborização do campus. Também ressaltou a importância dos professores apaixonados pela ciência, que transformaram as salas de aula. A partir disso, os participantes plantaram 30 mudas de Paineira (*Chorisia glaziovii*). Durante o encerramento, ocorreu um momento de reflexão entre todos que estavam presentes, junto a uma dinâmica em roda, chamada “nó humano”, ao som da canção “True to Myself” de Ziggy Marley, em que Dr. Olavo explicou que a sociedade só é capaz de seguir funcionando se todos trabalharmos juntos; desta forma, solicitou que os participantes pensassem em um desejo e para ser realizado era necessário o abraço do próximo.

Data e hora de início e fim: 05/09/2024, das 19h00 às 20h30.

Local: Bosque da FHO

ATIVIDADE 11: PALESTRA “BIOTECNOLOGIA E NANOBOTECNOLOGIA: REVOLUÇÕES NA TERAPIA DO CÂNCER”

Gabriel de Camargo Zaccariotto

Resumo: A palestra intitulada “Biotecnologia e Nanobiotecnologia: Revoluções na terapia do câncer”, ministrada por Gabriel de Camargo Zaccariotto no dia 05 de setembro, teve como objetivo apresentar como a Biotecnologia e a Nanobiotecnologia estão transformando profundamente a terapia do câncer, bem como o tratamento de outras doenças, incluindo infecções e doenças neurodegenerativas. Em um primeiro momento, foram apresentados os fundamentos da Biotecnologia e Nanobiotecnologia, sua multidisciplinaridade, a diversidade de aplicação destas áreas, e como elas estão transformando o tratamento do câncer e de outras doenças, e conseqüentemente transformando a vida das pessoas. Prosseguindo, o palestrante realizou a definição do câncer, citando quais são as principais características de uma célula tumoral. Ocorreu a explicação detalhada sobre os mecanismos de escape imunológico dessas células e as dificuldades mais frequentes enfrentadas por cientistas no desenvolvimento de terapias eficazes. Também foram discutidas tecnologias de fronteira do conhecimento, como o impacto da nanotecnologia, todo o avanço das imunoterapias, as terapias de RNA e as inovações que vem acontecendo na área de terapia gênica, as quais vêm revolucionando a medicina nos últimos anos. Ao final da palestra, o palestrante compartilhou com os participantes o projeto de pesquisa que está desenvolvendo em seu doutorado.

Data e hora de início e fim: 05/09/2024, das 19h00 às 20h30.

Local: Bosque da FHO

ATIVIDADE 12: ATIVIDADE ARTÍSTICO-CULTURAL: “VIOLÃO E VOZ”

Mateus Cardoso, Gabrielly Tramontelli e Isaac Espelho

Resumo: A Semana de Estudos da Biologia é um evento promovido pelo curso de Biologia com o objetivo de compartilhar conhecimento científico e cultural entre os(as) alunos(as) e docentes. No penúltimo dia do evento, durante o intervalo das palestras, ocorreu a programação cultural Voz e Violão, realizada por um trio de alunos do curso de Ciências Biológicas da FHO. A atividade de Voz e Violão ocorreu no pátio do Bloco Central da FHO, onde os alunos Mateus Cardoso, Isaac Espelho e Gabrielly Tramontelli tocaram e cantaram músicas brasileiras para os espectadores. O *set list* variou entre gêneros musicais distintos, como o rock nacional dos anos 90, a bossa-nova, o samba raiz, a MPB, soul music e finalizou com o bom e tradicional sertanejo raiz. Durante a apresentação, foram prestigiados artistas como Seu Jorge, Tim Maia, Ira, Pitty, César Menotti, entre outros. A apresentação durou cerca de 50 minutos e foi finalizada com um lindo coro dos apresentadores e da plateia com a canção Boate Azul.

Data e hora de início e fim: 05/09/2024, das 20h30 às 21h00.

Local: Pátio do Prédio Central

ATIVIDADE 13: PALESTRA – “É POSSÍVEL EMPREENDER TRABALHANDO COM EDUCAÇÃO AMBIENTAL?”

Thaynara Massano

Resumo: Durante a palestra foram abordados alguns aspectos do empreendedorismo na área de Educação Ambiental, incluindo suas vantagens e desvantagens, documentações necessárias, o mercado de trabalho, áreas de atuação, políticas públicas, entre outros aspectos. Em sequência, a palestrante, que se formou recentemente na Fundação Hermínio Ometto (FHO) e já participava de ações de educação ambiental quando ainda era estudante, realizou um relato de experiência referente aos anos de atuação na área e projetos que obtiveram sucesso, destacando os desafios e aprendizados no município onde trabalhou: ela mencionou que este não tinha nenhum projeto voltado para a educação ambiental e sustentabilidade, já que a Secretaria do Meio Ambiente da cidade havia sido criada há pouco tempo. Também citou algumas estratégias que usava com diferentes públicos e faixas etárias, contando que os assuntos voltados ao meio ambiente poderiam ser tratados com diferentes estratégias e níveis de complexidade, para que todos os públicos tivessem a oportunidade de compreender as ideias. Além disso, ao fim da palestra, os participantes puderam observar alguns materiais utilizados pela palestrante nas atividades de Educação Ambiental, como painéis ilustrativos que indicavam as características dos biomas Cerrado e Mata Atlântica, atividades sobre coleta seletiva e a reciclagem de matérias, ajudando a visualizar a metodologia aplicada.

Data e hora de início e fim: 05/09/2024, das 21h00 às 22h30.

Local: Laboratório de Meio Ambiente

ATIVIDADE 14: PALESTRA – “BIO + AGRO: EXPERIÊNCIAS DE UMA BIÓLOGA DENTRO DO MERCADO DE TRABALHO NO SETOR AGRÍCOLA”

Vitória Hereman

Resumo: A palestra nomeada “Bio + Agro: experiências de uma bióloga dentro do mercado de trabalho no setor agrícola”, ministrada por Vitória Hereman no dia 05 de setembro, teve como objetivo apresentar aos estudantes sua jornada profissional. Sua trajetória foi repleta de desafios e aprendizados, assim mostrando suas experiências no sentido de inspiração. Vitória formou-se em Biologia pela FHO em 2022 e se especializou em bioinsumos, que são produtos, processos ou tecnologias de origem biológica aplicados na produção agropecuária. Seu primeiro contato com o setor agrícola ocorreu durante um estágio na Promip, onde realizava atividades de plantio, controle biológico e trabalho em equipe. Posteriormente, Vitória migrou para a área de pesquisa agrícola, enfrentando desafios como o estudo de OGMs, em especial com a *Spodoptera frugiperda*, além de liderar um laboratório de Fitopatologia, onde descobriu seu interesse por fungos. Após essa experiência, começou a trabalhar na Agro Biológica Sustentabilidade como Analista de Bioprocessos, aprofundando-se na produção de fungos em meio líquido. Atualmente, ela atua na Promip como Analista de Assuntos Regulatórios, lidando com a legislação de agrotóxicos e a relação com órgãos como MAPA, ANVISA e IBAMA. Por fim, Vitória destacou a importância da sustentabilidade na produção agrícola, bem como as diversas oportunidades de carreira no setor, como pesquisa, consultoria, bioprocessos e regulamentação.

Data e hora de início e fim: 05/09/2024, das 21h00 às 22h30.

Local: Auditório

ATIVIDADE 17: “PLANTIO PARA NEUTRALIZAÇÃO DO CARBONO GERADO DURANTE O EVENTO”

Comissão Organizadora

Resumo: A sustentabilidade visa a utilização equilibrada dos recursos naturais, a fim de preservar o meio ambiente e atender às necessidades da população, conciliando sociais, ambientais e econômicos. A FHO é uma instituição de ensino que tem a sustentabilidade como um dos pilares de sua Missão, com objetivos descritos em sua Política de Sustentabilidade que buscam atingir os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Dentre os objetivos descritos na política, inclui-se a redução do impacto das operações do *campus* no meio ambiente. O Projeto Carbono Zero, criado pela FHO, tem como objetivo quantificar, neutralizar e propor medidas de redução das emissões dos Gases do Efeito Estufa (GEE), gerados durante a realização dos eventos institucionais. Desta forma, no último dia da XVIII Semana de Estudos da Biologia, ocorreu o tradicional plantio de mudas no campus, apoiado pelo Projeto Carbono Zero, representado no ato pela Profa. Dra. Cintya Ap. Christofolletti de Figueiredo, alunos(as) e docentes do curso de Ciências Biológicas. Foram plantadas 30 mudas nativas no Bosque da instituição. Além de neutralizar as emissões de carbono, momentos como esse são importantes para fortalecer a conexão com a natureza e os laços entre aqueles que participam. É uma oportunidade, ainda, de deixar seu legado às gerações futuras.

Data e hora de início e fim: 06/09/2024, das 15h00 às 15h30.

Local: Bosque da FHO

ATIVIDADE 18: PALESTRA DE ENCERRAMENTO– “AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E AS PLANTAS”

Profa. Dra. Renata Sebastiani

Resumo: A palestra intitulada “As mudanças climáticas e as plantas”, ministrada pela Dra. Renata Sebastiani, docente da UFSCar - Campus Araras, encerrou a XVIII Semana de Estudos da Biologia. A palestra contemplou não apenas o tema do evento, “Plantas e Flores do Mundo”, como também um tema atual, as mudanças climáticas. Inicialmente, a palestrante compartilhou com os(as) ouvintes um panorama histórico das mudanças climáticas ao longo dos anos, interligando a intensificação desses fatores ao desmatamento, queimadas e agropecuária. Posteriormente, relembrou conceitos importantes de fisiologia vegetal e o uso de CO₂ durante a fotossíntese realizada pelas plantas, em que relacionou o impacto das emissões de CO₂ na atmosfera e de que forma isso impacta nas plantas. Para discutir o assunto, a palestrante apresentou dados publicados a partir de pesquisas científicas que quantificaram o limite de CO₂ absorvido por algumas espécies de plantas e levantou questionamentos acerca da produção de alimentos. A professora Renata também ressaltou, ao longo da palestra, a importância da confiabilidade das informações e em como *fake news* nos afetam acerca do assunto. Além disso, ressaltou o papel que o(a) biólogo(a) precisa exercer nessas situações, trazendo essas discussões de forma acessível ao público e desmistificando as reais causas dos problemas ambientais. Finalizamos a palestra com espaço para perguntas e discussões dos ouvintes sobre os assuntos na palestra.

Data e hora de início e fim: 06/09/2024, das 19h00 às 20h30.

Local: Auditório